

INTEGRAÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO E ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE SOBRE AMAMENTAÇÃO E DOAÇÃO DE LEITE É VIÁVEL NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ/CE?

Sousa, Maria do Socorro Nogueira Sousa;
Gomes, Marinara Higino;
Moreira, Elaine Cristina de Sousa;
Silva, Francisca Michele Paulino da;
Rocha, Izabelle Cristine Rodrigues;
Barroso, Nívia Campos.

INTRODUÇÃO:

A atenção básica ou atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. (1) ,(4)

No Brasil, há diversos programas governamentais relacionados à atenção básica, sendo um deles a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas UAPS. (1)

As Unidades de Atenção Primária, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade. As unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras. (2)

O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado vinculado a um hospital de atenção materna e/ou infantil. É responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao

aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição. (3)

OBJETIVO:

Avaliar as condutas desenvolvidas e buscar o fortalecimento da promoção do aleitamento materno no âmbito hospitalar de um hospital secundário e a Atenção Primária em Saúde do município de Maracanaú, com engajamento das equipes sobre Aleitamento materno e as políticas envolvidas e a integração de ações com o Banco de Leite, contribuindo para a redução da mortalidade infantil.

MÉTODOS:

Foi um estudo retrospectivo, qualitativo, ocorrido no município de Maracanaú, como parte do Planejamento Anual da Secretaria da Saúde e um hospital público localizado no município de Maracanaú, nos períodos de agosto de 2021 e agosto de 2022 em que foram realizadas oficinas de capacitação e aperfeiçoamento com profissionais da Atenção Básica sobre Aleitamento Materno e Doação de Leite.

Houve pactuação, formatação e distribuição com as equipes gerenciais da Atenção Primária, Coordenação da Saúde da Mulher e da Criança, Coordenação do Banco de Leite Humano e diretorias Assistencial e Administrativa do referido hospital. Foram incluídos na capacitação os profissionais que trabalham diretamente com lactantes, se fizeram presentes os Enfermeiros, os profissionais de nível superior da equipe Multiprofissional e alguns Agentes Comunitários da Saúde, segundo a demanda que foi estabelecida. No segundo ano foram executadas oficinas para os enfermeiros que não haviam realizado a capacitação no ano anterior, ampliamos a participação da Equipe Multiprofissional e os Agentes Comunitários da Saúde.

RESULTADO:

No contexto dessas capacitações eram informadas as atualizações do Ministério da Saúde sobre amamentação, os mitos e verdades e o que era a rede Brasileira de Banco de Leite Humano e ações oferecidas pelo Banco de Leite Humano de Maracanaú, culminando com uma visita guiada às dependências e os processos desenvolvidos pelo serviço. Houve a disseminação das informações para que todos aqueles profissionais conversassem a mesma linguagem sobre a amamentação e suas dificuldades, porém, caso essas dificuldades não fossem solucionadas na

própria Unidade de Saúde, esses profissionais estavam capacitados para encaminhar as puérperas e lactantes ao BLH. As oficinas aconteceram nas dependências do Banco de Leite Humano, situados no Hospital Municipal.

Foram encaminhados para as oficinas: em 2021, 119 profissionais e em 2022, 79 profissionais. No conteúdo foram abordados os assuntos sobre Atividades de Assistência a Amamentação, com informações atualizadas sempre lembrando os mitos e verdades sobre o tema, Sala de Apoio às mães que amamentam e com alguma dificuldade na amamentação (urgência); Consultório Médico de Puericultura e acompanhamento da mãe doadora (consultas eletivas), Consultório de Enfermagem (eletiva e de urgência), Atendimento em grupo ou individual das puérperas no Hospital da Mulher de Maracanaú, Captação e Cadastro de doadoras e manutenção da comunicação com elas pelos serviços de grupo de Whatsapp, telefonia fixa e a linha 0800, Visita Domiciliar diária para o transporte do Leite Humano Cru Coletado da casa da doadora para o BLH, controle diário das dietas do Leite pasteurizado distribuído para a Unidade Neonatal. Foi mostrado na visita guiada o caminho do leite o seu Processamento e Controle da Qualidade desse Leite Coletado: Seleção (Embalagem, sujidade, cor, flavor, validade do produto, acidez Dornic, classificação por idade do leite de acordo com o parto separando o colostro, transição e maduro) e classificação (determinação da caloria) com os ensaios físico- químicos e microbiológicos padronizados de acordo com a RDC 171/2008 da ANVISA, Reenvase, Pasteurização, resfriamento, Controle microbiológico do leite pasteurizado (LHP) com o uso do meio de cultura com Caldo Verde Brilhante a 4%, Armazenamento do Leite Pasteurizado e rastreamento contínuo na distribuição das dietas com LHP na Unidade Neonatal do Hospital ou de uma possível transferência deste produto para outra Unidade Neonatal cadastrada que tenha Banco de Leite Humano, fazendo que o indicador de mortalidade infantil do Estado do Ceará diminua.

Com base nesta abordagem simples e didática, tornar a comunicação mais efetiva entre os profissionais do Banco de Leite e Atenção Básica de forma a melhorar a assistência às nutrizes e recém-nascidos se tornou necessário e houve uma boa resposta por parte dos profissionais de maneira que, se eles não conseguissem na ponta, teria um aliado a Sala de Apoio à Amamentação no Banco de Leite Humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A integração do Banco de Leite Humano com a Coordenação de Atenção à Saúde de Maracanaú, contribuindo para o fortalecimento da assistência às nutrizes e recém-nascidos em Maracanaú é uma das ferramentas viáveis e necessárias para promover a boa prática do conhecimento sobre Aleitamento materno, as políticas envolvidas e a incorporação de ações, contribuindo para a redução da mortalidade infantil.

REFERÊNCIAS:

- 1- Ministério da Saúde, FIOCRUZ, <https://pensesus.fiocruz.br/atencao-basica>, acesso em 15/06/2023.
- 2- Secretaria da Saúde do RS - Atenção Básica ou Primária - Principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) , acesso em 15/06/2023.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº. 171, de 04 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília. de 4 de setembro de 2006.
- 4- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2012